



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Temporal Da Incidência De Casos De Coqueluche Em Menores De 1 Ano E A Cobertura Vacinal Da Dtpa Para Gestantes Na Região De Saúde Aracaju.

**Autores:** Bianca Xavier de Oliveira Souza; Nalyne Carvalho de Oliveira; Tuani Dias Barbosa; Iago Vinícius Odara do Nascimento Araújo; Camilla Karinne Guimarães Rosa; Lucas Reis Oliveira; Isabela Santos Gois; Kellyn Mariane Souza Sales; Luíza Brito Nogueira; Thaís Manuella Ferreira; Ilziney Simões da Silva Correia; Adriana Barbosa de Lima Fonseca

**Resumo:** Objetivo: Analisar retrospectivamente a incidência de casos de Coqueluche em menores de 1 ano e a cobertura vacinal da dTpa para gestantes no município de Aracaju no período de 2014 a maio de 2017. Metodologia: Trata-se de estudo epidemiológico analítico-descritivo, de caráter retrospectivo, acerca dos casos Coqueluche em menores de 1 ano e a cobertura vacinal da dTpa para gestantes na Região de Saúde Aracaju no período de 2014 a 2017. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Resultados: Nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, a cobertura vacinal da dTpa para gestantes foi 43,06%; 42,6%; 33,8% e 39,45% respectivamente. Em Sergipe, nesse mesmo período, a cobertura vacinal foi 6,7%; 39,36%; 21,14% e 28,06% respectivamente, com taxas semelhantes em Aracaju. Os casos de Coqueluche em menores de um ano diminuíram à medida que a cobertura vacinal aumentou no decorrer dos anos. Na Região de Saúde de Aracaju foram notificados, nesses anos, 63; 22; 12 e 2 casos. Em Sergipe, só houve diferença no número de casos de Aracaju no ano de 2014, possuindo 3 casos a mais e no Brasil, 4.342; 1964; 1004 e 989 casos, respectivamente. Conclusão: Apesar da constatação de que a vacina dTpa para gestantes é um método de prevenção de coqueluche em menores de 1 ano, são necessários mais estudos, pois poucos estudos de caso controle foi realizado, a maioria era observacional. Sendo assim, é importante não somente o incentivo ao aumento da cobertura vacinal das gestantes como também o incentivo aos estudos para a comprovação da eficácia da vacinação dTpa no pré-natal.